



FUNDEVAP

FUNDAÇÃO ECOLÓGICA VALE DO PARAÍBA



CELI AURORA
Besourinho-ametista
Chlorostilbon aureoventris

Nome científico

Chlorostilbon aureoventris d'Orbigny & Lafresnaye, 1838.

Nome inglês

Glittering-bellied Emerald

Nomes populares

Besourinho-ametista, beija-flor-de-bico-vermelho, beija-flor-verde-ouro, besourinho-de-bico-vermelho e esmeralda-de-bico-vermelho.

Ordem

Trochiliformes

Família

Trochilidae

Subfamília

Trochilinae

Tamanho

Mede 8,5 cm. Um dos menores beija-flores do país, pesa ao redor de 3 gramas.

Alimentação

Néctar.

Descrição

Também nessa espécie, macho e fêmea possuem plumagens diferentes. Enquanto o macho é todo verde brilhante e bico de base vermelho vivo e ponta negra, a fêmea possui a parte de baixo do corpo toda cinza clara, mesma cor da listra acima do olho até a nuca.

Máscara escura e restante da plumagem de um verde apagado, com o bico levemente avermelhado.

Nos dois sexos, a cauda é negra (fêmea com a ponta das penas mais externas branca), facilitando a identificação quando é possível vê-la.

Pelo seu tamanho, logo é afastado das flores pelas espécies maiores. Em árvores muito atrativas, como nos ingás e cambarás floridos, procura ficar na parte com mais folhas, facilitando sua fuga.

Reprodução

Em relação ao corpo da mãe os ovos costumam ser grandes, desta espécie os ovos pesa 0,42 gramas e a fêmea pesa 3 gramas.

Fazem seus ninhos suspensos e às vezes com superpo-



Besourinho-ametista
Chlorostilbon aureoventris

CELI AURORA

sição de dois e três ninhos, construídos sempre pela mesma fêmea, que mantém seu território por muitos anos, normalmente uma fêmea gasta 10 dias para construí-lo.

Vocalização

Enquanto voa de flor em flor possui um chamado rápido, parecido ao som produzido pela corda de um brinquedo de mola. Esse chamado também é dado em vôo.

Voz: *cerimônia*; “*tzr*”, o canto chiado é incansável..

Habitat

Habita a capoeira clara e jardins.

Distribuição

Ocorre desde o Maranhão até o Rio Grande do Sul, Mato Grosso e também no Uruguai, Paraguai e na Bolívia. Sendo uma das espécies mais comuns no Leste de nosso país.

Bibliografia

- ✓ Ornitologia brasileira, *Helmut Sick*, 862 p., Editora Nova Fronteira - 1977 (pág. 460).
- ✓ Pantanal Guia de Aves, *Paulo de Tarso Zuquim Dantas*, 248 p., SESC Pantanal, (pág. 134).

Expediente

Pesquisa: Agenor Francisco Noronha

Foto: Celi Aurora - <http://www.flickr.com/photos/celiaurora/>

Ornitologia: Fichas Ornitológicas - <http://www.fundevap.org.br/ornitologia.html>